



SEBDOMADARIO CRITICO E NOTICIOSO.

Publica-se aos domingos.

ANNO I

MARANHÃO 30 DE OUTUBRO DE 1880.

NUMERO 1

Primeiro que tudo.

E' considerada assignante a pessoa que, tendo recebido a PACOTILHA, não a devolver ao nosso escriptorio, rua do Egypto n. 5, até quarta-feira 3 de novembro.

PACOTILHA.

MARANHÃO, 30 DE OUTUBRO 1880.

A PACOTILHA é para o jornalista o que são para o commercio os mascates—negociantes ambulantes que levam no espaço estreito de uma caixa portatil tudo quanto o freguez possa exigir: desde a chita até o botão para camisa, desde o chapéu até o carrinho de linha.

A PACOTILHA, pois, não tem programma, nem opinião, nem artigo de fundo—é a imprensa a retalho, miúda, sortida, variada. Não vae esgueirar-se de madrugada pela fresta da porta dos assignantes, a espera que a venha levantar o leitor ávido de ler em jejum as discussões politicas, as denuncias—para Sua Excellencia o Sr. presidente da provincia vêr e providenciar—, os romances longos e complicados, os noticiarios de operações cirurgicas e de listas de passageiros, o obituario e o movimento do porto: ha de sair á rua debaixo do braço de um distribuidor esperto, á hora em que estiverem as casas abertas e as ruas cheias, á disposição de quem tiver tido uns

cobres vadios para assignal—si é que o dinheiro é vadio—contendo um pouco de cada cousa que possa distrair o espirito, sem pretensões a ensinar, sem palmatoria de censura, sem especialidade, distribuindo aos pedacinhos, em forma de pilulas, noticias, aneddotas, receitas, contos, romances, versos, tudo!—Um verdadeiro taboleiro de Moysés Cohen sem a chapa de zinco do Thesouro provincial, mas com uma chapa gravada de Bordallo Pinheiro.

A PACOTILHA não tem redacção—motivo de sobra para abric-se á collaboração de todos. Quem quizer ser util á humanidade entregando á luz da publicidade o melhor meio de extinguir as saúvas, a propagação do verso lyrico e do romance realista, a pilheria viva e scintillante—isto sem offensa dos melindres de ninguem, sem ataque á individualidade; que tenha a bondade de mandar—em carta fechada, ou simplesmente n'umas tiras de papel almaso—ao n. 5 da rua do Egypto, meia morada de casa recentemente pintada, com uma tableta extra-retumbante, e terá, não só o eterno agradecimento dos proprietarios da PACOTILHA como o applauso do Maranhão civilizado.

Com os annuncios, porém, o caso muda de figura. Fica reservada a secção especial para elles; e são mais de interesse para o annunciante do que de utilidade publica, é justo que o in-

gue o lugar que occupa a 50 reis por linha, salvo si preferir tomar por assignatura trimestral de 2\$000 reis o direito de occupar com os avisos que entender um espaço correspondente á parte da PACOTILHA.

E dito isto, ahi vae a PACOTILHA, pequena, humilde, bem creada, cumprimentando á direita e a esquerda, tanto aos illustres membros do jornalismo—sem distincção de cor politica e de opiniões—como todos aquelles que tiverem a bondade de assignal-a e de lê-la... e até mesmo de lê-la sem assignal-a.

Cumprimentamos a todos!

Lembramos este excellentre reclame para um restaurant:

Jantares a Dr. Tanner!

Em uma secretaria:

O sr. X, chefe de repartição, interpella um amanuense:

—Porque é que o senhor me falla sempre com as lunetas no nariz?

—Queira desculpar.... eu sou myope....

—Myope! Myope!... um

simples amanuense

chefe da reparação

sou!

MUTILADO

PACOTILHA.

COUSAS FACEIS.

Em varias esquinas das ruas desta cidade é costume reunir-se a noite uma troça de moleques, que, com palavras obscenas e gestos immoraes, impedem que as familias possam francamente gosar, á janella, do agradavel fresco, que coincide em amenisar os ardores do dia a mesma hora em que os srs. moleques entendem que devem dar prelecções de beira de praia.

Si a policia quizesse ter a bondade de acabar por uma vez com estes ajuntamentos, estamos convencidos que prestaria um grande favor a população honesta.

Felizmente para os nossos dentes pôdres que já voltou o sr. Harrisson Alexander.

O consultorio é na rua 28 de julho, entre o major Bernardino de Castro e o Banco Commercial.

O cumulo da delicadesa:—Despedir pela quarta vez com bom modo um credor exigente.

PERGUNTAS A PREMIO

Que parentesco têm os meus filhos com a sogra da mãe delles?

Quem é a mãe dos sobrinhos de meu irmão?

Quem é o sogro da mulher de meu pai?

O que vem a ser meus sobrinhos para a sogra de minha cunhada?

Quem é a vora da mulher de meu pai?

Quem é o pai dos filhos do meu irmão?

ASSIGNA-SE A PACOTILHA

Para a capital

Por tres mezes..... 2\$000

Numero avulso..... 200

Para o interior

Por seis mezes..... 5\$000

Tabella de annuncios

Annuncios simples no corpo do jornal, por cada linha 50 reis.

Os assignantes nada pagam.

Annuncios em letras de phantasia na ultima pagina, mediante ajuste previo.

A primeira pessoa que mandar ao nosso escriptorio a decifração das seguintes charadas, receberá por premio uma elegante caixinha com tres vidros cheios de extractos finos.

1

Reservada, elegremente, auxilia a administração—3—2.

2

Do carvalho, no carvalho e na pedreira—2—1.

3

Neste instante deitou-se nella esta fructa—1—2.

4

Esta fructa não é bôa, porem come-se—2—1.

5

Esta letra quando se irã causa de sasocgo—1—1.

6

Da roca, com a rosa formaram esta flor—1—1.

7

Com bom sol corre diariamente—2—2.

8

Na raiz do magistrado faz callos—1—2.

COUSAS DA ACTUALIDADE.

Perças funerarias; chegança; poeias; redactores; cajús; poegos; jurarás; cegos; jorças; litteratos; calor; calolêtes.

Furar um vidro sem o quebrar:—Deixe-se no ponto que se quer furar uma gotta de essencia de therebentina; applique-se-lhe um furador ou outro instrumento qualquer, e atravessal-o-ha com a maior facilidade.

Descoser umas botinas sem tesoura, faca, navalha etc. etc.:

E' mettel-as nos pés e dar um passeio pela rua de Sant'Anna.

Embarcar e não enjoar:—E' tomar um copo d'agua com dez on doze gottas de chloroformio.

Não engolir espinhas de peixe: E' procurar comer sempre carne.

Edgar Poe nasceu em Baltimore no anno de 1813.

Com 80 reis de camarão secco, 20 reis de azeite doce pedindo-se ao quitandeiro, um bocadinho de vinagre (elles costumam dar), 10 reis de cebolla, uma pimentinha e 40 reis de farinha d'agua, arranja-se um almoço ligeiro por 150 reis moeda fraca.

Nada mais em conta.

Prepaião-se diversos brinquedos para os dois dias santificados.

Os conductores dos bonds estão fazendo exercicio de embocadura com os soldados.

O cambio declina, para Inglaterra cota-se hoje 23 1/2 e para Portugal 125 a 126,

São tres os navios Portuguezes, que estão a carga.

O negocio das patentes mostra que tudo ficará em nada! Que pezar para os fabricantes das fardas.

A festa dos Remedios, deixou um esfriamento geral. Ha grande falta de monetario.

Os gladiadores—Byroneanos—recolherão-se aos bastidores medicos.

VERSOS DOUTOS.

No alto do Sinai pregava um dia
O grande Gallilen. Boquiaberto
Bernardo Palissy de pé o ouvia
Nos braços de seupae Carlos Alberto,

Quando passa, tocando realejo,
Richelieu de calças cor de ganga
E, esmagando no dedo um persevejo,
O rei Sebastião com ar de panga.

Isto vendo, o pontifice Gregorio
Brada ao seu amigo Juan Tenorio
Que concertava a capa esfarrapada.

Olá! tome sentido com essa gente
Que veio do paiz do gelo quente
Onde se põe o sol de madrugada!

D. CRAVINHO.

Vasos que não se sujam, que não
desbotam, que não se quebram, que
são bonitos, que são finos, que são
baratos, só na loja do Hamilton.

Uns noivos foram para... passar
a lua de mel.

Ella com voz meiga.

—Eu peço-te que me digas que te
não has de aborrecer commigo, sim?
Eu tenho sempre medo que tenhas
saudades da tua vida de solteiro...

—Qual, não receies, meu amor,
Tenho tão poucas saudades desse
tempo que se enviuvasses amanhã,
casava-me no outro dia;

O Bazar 1.º de Dezembro é um
emporio de vinhos finos e bons ci-
garros.

UM BOM GROG.

Deite-se n'um copo de bom tama-
nho dous dedos (deitados) de cognac e

outro tanto de licor—Pipper-menth;
uma colher de assucar e seis gottas
de bitter: acabe-se de encher o copo
com agoa gazosa e tome-se o liqui-
do ainda espumante.

O Gaspar Pinto Teixeira é a pri-
meira thesoura da nossa terra.

Coisões como os que elle faz só
em Paris.

RECEITAS UTEIS E INUTEIS.

Colla para vidros

Toma-se um pedaço de queijo
velho, tira-se-lhe a crôsta e, cortado
em bocadinhos, cose-se em agua
quente, mechendo com uma colher
até que se reduza a uma colla que
não ligue com agua. Escorre-se esta
agoa e passa-se a colla para outra
agoa quente e assim se procede re-
petidas vezes. Depois moe-se esta
colla ainda quente sobre uma pe-
dra e mistura-se-lhe cal viva, até
que adquira a consistencia desejada.
Esta colla emprega-se quente e
sécca em dous ou tres dias. E' ap-
plicavel com vantagem á madeira,
ao marmore, pedra, vidro e barro.

Presuntos bons só no Bazar Inglez.

Calças, Justino Ribeiro.

Da secção do—Figaro—intitula-
da—Um conselho por dia—transcre-
vemos o seguinte, convencidos de
que seremos agradaveis ás nossas
leitoras... e mesmo aos nossos lei-
tores.

“Se tiverdes de mandar uma flor
em uma carta—os namorados têm
isso muitas vezes por obrigação—
escolhei a myosotis. Alem da sua si-
gnificação, tão apropriada á circums-
tancia, é, de todas as flores, a que
mais facilmente reverdece. Depois

de espalmada e secca entre as dobrás
de uma folha de papel, basta pol-a
em agua para que readquira todo o
vigor, como se apenas tivesse estado
adormecida.

A myosotis é a phenix botânica.”

Que differença ha entre um me-
dico e um advogado?

—O advogado faz-nos andar de
juiz em juiz; e o medico manda-nos
logo ao juiz supremo.

PARA MATAR O TEMPO.

Depois de vestido um fato de-
cente, tome-se um chapeo e uma
bengala e saia-se para a rua. Sob-
se a rua Grande até á rua do Pas-
seio, atravessa-se o largo do Quar-
tel e vae-se em linha recta até de-
frente da igreja dos Remedios; d'ahi
passa-se ao largo dos Amores e
d'este para o da Cadeia, si não hou-
ver impedimento; d'ahi segue-se
pelo bairro da Currupira até ao
Campo d'Ourique e toma-se o pe-
queno beco da quinta do Barão até
a rua do Apicum, e faz-se escala
pelo cemiterio seguindo para a ma-
tança. N'este lugar procura-se o ca-
minho mais curto para voltar á casa
e tem-se assim utilizado umas boas
duas horas.

Entre duas «cocotes» irmans que
leem um jornal.

—Dis que ha guerra na republica
Argentina.

—O que é a republica Argentina?

—Ora que pergunta! O que ha
de ser?... é a republica da gente
rica!

No caso de que os leitores não
achem graça em algumas das nossas
pilherias, compromette-mo-nos no se-
guinte numero a marcar com um si-
gnal especial aquellas que forem
para rir.

CAMIZAS BOAS

Vestir camisa é cousa que todo o homem sabe e até mesmo tem obrigação de saber; mas vestir boas camizas, isso é que nem todos sabem.

Cá para nós:

Ha uma casa especialista n'este genero. Diz-se aqui muito em segredo porque, si vierem a descobrir, correm para lá e são capazes de esgotar o sortimento em oito dias, por que é enorme.

E' na casa... sim! é na casa de Agostinho Valle & Filho defronte do jardim.

O marido com raiva:

—Então mulher, não vês isto? As minhas botinas n'este estado? Não vês como os ratos as roeram? Não te admiras?

A mulher muito calma:

—Eu não! Admirar-me-hia se os ratos tivessem sido roídos pelas botinas.

COMO SE ENGORDA

O segredo da gordura e boa disposição de muita gente consiste em tomar todos os dias, a hora certa, um copo de cerveja fria,—mas bem fria!

Como, porém, as occupaões da vida obrigam-n'os muitas vezes a não poder ir a casa satisfazer com regularidade semelhante preceito, quem quizer tentar a experiencia encontrará a qualquer hora no botequim de

Antonio Almeida

Defronte do Theatro
cerveja gelada como se viesse dos steppes da Siberia.

CASIMIRAS?

Ah? casimiras, casimiras!!

Todos annunciam, todos garantem, todos gabam.

Onde descobrir a verdade?

No fundo de um poço?

Não! no

Louvre.

Um barbadinho estava pregando. Tinha nas mãos um crucifixo, e no furor do accionado andava com elle para todos os lados, parecendo que o ia atirar á cara dos ouvintes.

—Fostes vós, dizia o bom do frade, que o insultastes! fostes vós que o pregastes á cruz! fostes vós que o assassinastes.

E nisto sem reparar, deu com o crucifixo na chama de uma tocha que estava perto do pulpito.

—Ande! disse um ouvinte, deitelle fogo agora, e depois diga tambem que fomos nós que o queimamos.

Casa Americana.

A sciencia aliada á pratica, tem legislado sobre todos os actos da vida. E' assim que tem apparecido a "arte de comer", a "arte de falar" e tantas outras artes. Falta a "arte de sentar".

Para auxiliar o desenvolvimento d'este assumpto é que a

CASA AMERICANA

tem a venda uma variedade inexgotavel de cadeiras de todas as formas, tamanhos e qualidades.

Cousas que não nos deixam dormir:—Falta de somno e já ter dormido.

LANE.

Quem necessitar de fazenda fina e escolhida, não tem que andar entrando em todas as lojas—é ir directamente á casa de

LUIZ MAGALHÃES & NEVES

Rua de Nazaret!

Em uma distribuição de premios em uma escola de primeiras letras:

—Muito bem, meu menino, approxime-se que quero dar-lhe um abraço.

—Ora! não gosto de abraços de homens!

Charutos.

—Sois fumante?

—Sim, sou fumante.

—Porque sois fumante?

—Porque o fumo me distrae.

—E o que fumaes?

—Charutos.

—Baratos ou caros?

—Sempre ouvi dizer que o barato sae caro.

—Então compraes charutos caros?

—Sim, porque são bons.

—E se fossem bons e baratos.

—Isso seria ouro sobre azul.

—Pois si os quereis bons e baratos ide ao

JOSE VALLE

Casa Amarella—Largo do Carmo

Cumulo da distração:—Rasgar em tiras uma cedula de 50\$000.

E' MESMO ASSIM.

Parece incrivel que dos celebres sapatos a Carlos IX para senhoras só se encontram em casa de

Antonio Alberto & Neves!

Parece incrivel, parece, mas

é MESMO ASSIM!

AOS ESCRIPTORES.

Aos escripturarios, aos escriptores e aos escreventes.

Um bom tinteiro é um auxiliar poderoso.

A tinta é mais fluida, a penna escorre mais macia, a letra é mais lançada, o estylo mais correcto, a inspiração mais prompta.

D'estes preciosos thesouros encontram-se de louça, de porcellana, de vidro, de crystal, com tympano, com estatuetas, somente na

Livraria Universal
de

Antonio P. Ramos d'Almeida & C.
Rua da Palma.